

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O **Instituto ACCESS** vem por meio desta nota, considerando a repercussão acerca do tema da redação da prova do concurso público da Guarda Municipal de Belo Jardim/PE, esclarecer que, na intenção de melhor avaliar e selecionar os candidatos cujo perfil mais se aproxime do exigido pelo cargo, desenhamos, sem qualquer ingerência externa e respeitando a autonomia da Banca, no tema da redação, uma proposta instigante, que deveria levar o candidato a pensar na análise do que estava vendo e lendo.

Não se tratou o tema, notadamente a charge utilizada, de discurso ideologizado, de caráter político-partidário ou com rejeição crítica às forças de segurança pública, **instituições valorosas que merecem e têm nosso total respeito.**

Um dos conceitos contemporâneos de avaliação consiste na habilidade de resolver problemas novos, e isso de diferentes formas e manifestações, a fim de averiguar a inteligência emocional, os mecanismos que levam à defesa de seus argumentos e, essencialmente, **o viés humano que norteia a leitura de mundo do candidato.** Acompanhando a proposta de incluir no conteúdo programático os temas ligados aos direitos humanos, o tema busca igualmente selecionar, dentre o grupo de candidatos, aqueles que se coadunam com a prática de olhar o mundo dentro dessa perspectiva.

Feitos esses esclarecimentos, o que se pretende com a proposição do tema é a **percepção racional da análise da charge**, que identificaria a imposição radical de um ponto de vista que não corresponde à realidade.

No que se pede para defender a ideia de que “toda bala é perdida”, a expectativa é de que nenhuma bala representa um ganho, e sim uma **perda**. Perda da condição de cidadão, de humanidade, de civilidade e de sociedade evoluída. Perda dos ideais mais caros ao ser humano em sociedade. Fere-se a sua dignidade existencial e social quando o mundo transforma qualquer espaço urbano num espaço de ausência de leis.

Ao desenhar tal tema de redação, atrelando a charge dos meios midiáticos à perspectiva humanizada da “bala perdida”, espera-se que os candidatos tenham recorrido desassociando a realidade urgente que o Brasil vive hoje da ação de responsabilidade dos agentes de segurança.

Avaliar e selecionar é tarefa de grande responsabilidade e o **Instituto ACCESS** trabalha com os melhores profissionais do mercado nesse sentido, com certificação internacional. **Há a diretriz institucional – óbvia – de que nenhuma prova é espaço**

para discurso politizado nem panfletário. Muito menos de propagandas ideológicas ou afirmação de crenças fundadas em argumentação equivocada.

Acreditamos que a reação negativa ao tema, à charge especificamente, é emocionada, incipiente, provocada por uma primeira e rápida leitura.

A proposta foi idealizada manifestando essencialmente a natureza, os desafios e as dificuldades das forças de segurança, o que leva o candidato a poder, em seu discurso, acompanhar tal entendimento.

Dessa forma, destacamos que o tema merece uma releitura após os esclarecimentos aqui expostos e, principalmente, que se reconsiderem as críticas que foram construídas sem base analítica completa, ou por um sentimento de pura emoção.

Aos que, ao entenderem a natureza real do tema, afirmarem que o tema proposto é de alto grau de dificuldade, estão certos. Avaliar e selecionar Guardas Municipais requer critérios rígidos e específicos, para trazer ao serviço público e à proteção da comunidade aqueles cidadãos que possuem a melhor qualificação e perfil para a área.

Por fim, reiteramos nosso respeito à Administração Pública Municipal de Belo Jardim/PE, às forças de segurança pública em geral e aos candidatos do certame, que estão sendo avaliados dentro dos melhores, criteriosos e isonômicos padrões deste segmento.

Brasília/DF, 26 de setembro de 2023.

INSTITUTO ACCESS